



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DA FAZENDA
GERÊNCIA GERAL DE FINANÇAS
SUBGERÊNCIA DE GESTÃO DO FUNDO SOBERANO

SECRETARIA-EXECUTIVA DO COGEF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO SOBERANO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - COGEF

1. Dados da reunião:

DATA	HORA INICIAL	HORA FINAL	LOCAL
01/06/2023	14:00h	15:35h	Videoconferência

2. Coordenação da reunião:

A reunião foi presidida pelo Vice-governador e Secretário de Desenvolvimento Exmo. Sr. Ricardo Ferraço.

3. Participantes da reunião:

Conselheiros:

Ricardo Ferraço – Vice-governador e Secretário de Desenvolvimento

Marcelo Altoé – Secretário da Fazenda

Álvaro Rogério Duboc Fajardo – Secretário de Economia e Planejamento

Marcelo Saintive – Diretor-presidente do BANDES

Jasson Hibner Amaral – Procurador Geral do Estado

José Amarildo Casagrande – Diretor-presidente do BANESTES

Convidados:

Felipe Marcondes – Diretor Administrativo da TM3 Capital

Marcos Amaral – Diretor de Gestão da DTVM BANESTES

Bruno Pires Dias – Subsecretário do Tesouro / Secretaria da Fazenda

Luiz Henrique Pavan – PGE

Ricardo Claudino Pessanha – SEDES

Ivone de Souza P. Pontes – BANDES

Gabriel de Araújo Borges – SEP

Secretário Executivo do COGEF:

Alexandre Gebara – SEFAZ

4. Assuntos apresentados e deliberações:

No primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, através de videoconferência, deu-se início à reunião ordinária do Conselho Gestor do Fundo Soberano – COGEF, presidida pelo Vice-governador e Secretário de Estado do Desenvolvimento Exmo. Sr. Ricardo Ferraço, para tratar das seguintes ordens do dia: (i) performance do Banestes Funeses FI Multimercado e (ii) performance do FIP FUNSEES 1.

4.1. Performance do Banestes Funeses FI Multimercado:

O Sr. Marcos Amaral, Diretor de Gestão da Banestes DTVM, iniciou sua apresentação demonstrando a performance do Banestes Funeses FI Multimercado que, entre 04/10/2021 (quando foi criado) e 14/03/2023, acumulou uma rentabilidade de 13,82%. Comparado ao CDI, que registrou variação de 17,36% no mesmo período, significa que o Fundo alcançou 79,6% da meta. Dando sequência, foi comparada a performance do “Banestes Funeses” em relação aos Regime Próprio de Previdência Social-RPPS de alguns municípios, demonstrando que o Fundo tem conseguido melhores resultados que alguns fundos de previdência. Essa comparação se justifica pelo fato do fundo ter que seguir a mesma política de investimentos dos RPPS.

	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	Rentabilidade acumulada
RPPS Serra	-0,85%	1,08%	1,44%	0,22%	0,25%	2,75%	-0,13%	0,90%	-0,73%	0,30%	1,37%	0,78%	-	-	-	-	7,58%
Banestes FUNSEES	-0,43%	0,62%	0,73%	0,71%	0,66%	1,20%	0,52%	0,99%	0,59%	0,94%	1,28%	1,05%	-	-	-	-	9,22%
RPPS Cach. de Itapemirim	-3,65%	1,65%	0,58%	0,39%	0,01%	3,31%	-1,27%	0,95%	-2,16%	0,38%	2,14%	1,18%	2,00%	-1,32%	-0,49%	0,67%	4,22%
RPPS Ribeirão Preto - SP	-1,86%	1,07%	1,23%	1,22%	0,51%	2,58%	-0,14%	1,06%	-0,71%	1,18%	0,75%	-0,14%	1,50%	0,41%	0,32%	1,65%	11,09%
RPPS Jundiá - SP	-0,16%	0,19%	1,44%	0,15%	1,81%	2,28%	-1,56%	0,52%	-1,81%	1,50%	1,19%	-0,55%	2,32%	-0,72%	-0,31%	1,90%	8,37%
Banestes FUNSEES	-0,43%	0,62%	0,73%	0,71%	0,66%	1,20%	0,52%	0,99%	0,59%	0,94%	1,28%	1,05%	1,13%	0,76%	1,11%	0,47%	13,05%
RPPS Cariacica	-0,69%	0,75%	1,09%	-0,68%	-0,14%	1,72%	-0,98%	0,61%	-1,06%	1,73%	1,13%	-0,14%	1,64%	0,22%	0,17%	-	5,44%
RPPS Vila Velha	1,81%	0,80%	2,14%	-1,78%	-0,48%	1,88%	-0,54%	0,98%	-0,27%	1,69%	0,00%	-0,58%	1,41%	1,38%	0,26%	-	8,96%
IPAJM	-0,58%	0,54%	1,28%	0,30%	0,01%	1,89%	-1,01%	0,89%	-1,15%	1,69%	0,77%	-0,29%	1,71%	0,52%	0,11%	-	6,82%
Banestes FUNSEES	-0,43%	0,62%	0,73%	0,71%	0,66%	1,20%	0,52%	0,99%	0,59%	0,94%	1,28%	1,05%	1,13%	0,76%	1,12%	-	12,54%
Banestes FUNSEES	-0,43%	0,62%	0,73%	0,71%	0,66%	1,20%	0,52%	0,99%	0,59%	0,94%	1,28%	1,05%	1,13%	0,76%	1,12%	-	12,54%
CDI	0,48%	0,59%	0,76%	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	-	14,42%

Além disso, apresentou informações gráficas demonstrando que o desempenho de índices de crédito privado – IDA-DI, no período entre 08/02/2019 e 08/02/2023, apresentava resultados superiores ao CDI (31,24% x 28,72%), mesmo após eventos bastante negativos para o mercado financeiro, justificando a exposição do fundo nessa classe de ativos como importante gerador de resultado no médio e no longo prazo. Informou que a gestora tem mantido sua estratégia pautada na política de investimento aprovada pelo COGEF, aplicando recursos em Títulos Públicos Federais, Títulos de Crédito Privado emitido por instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e Fundos de

Investimento. A maior percepção de risco por parte do mercado, após o “evento Americanas”, tem causado forte volatilidade nos ativos de crédito privado como um todo. Além disso, um ambiente macroeconômico ainda desafiador tem prejudicado a rentabilidade do fundo no curto prazo. De acordo com o detalhamento apresentado, a carteira do “Banestes Funeses” tem a seguinte característica:

- Tipo de ativo
 - Operação compromissada = 44,29%
 - Títulos Federais = 32,05%
 - Títulos Privados = 11,60%
 - Debêntures = 10,17%
 - Fundos de Investimentos = 0,97%
 - Outros = 0,91%
- Risco do Ativo
 - Rating AAA = 88,64%
 - Outros = 7,81%
 - Rating AA = 3,29%
 - Rating A = 0,27%

Ao final da apresentação, o secretário Marcelo Altoé opinou que se mostra importante internalizar o debate acerca da rentabilidade do Fundo e discutir a proposição de algumas alterações na composição dos investimentos, incluindo outras alternativas de aplicação.

O presidente Amarildo lembrou que o Fundo segue a política de investimento dos Fundos Previdenciários (RPPS), conforme sugestão da SEFAZ e aprovação do COGEF, e que nesse cenário há pouca exposição ao risco. E que, em que pese a baixa rentabilidade em relação ao CDI, o Fundo vem apresentando performance superior à vários fundos previdenciários, conforme foi apresentado.

O secretário Álvaro concorda com as ponderações do secretário da Fazenda, e sugeriu que o Banestes apresentasse uma proposta de revisão do planejamento de investimentos para avaliação da Câmara Técnica e, posteriormente, que fosse submetida ao colegiado.

O vice-governador, por sua vez, solicitou que fosse feita uma avaliação no sentido de trazer ao Conselho três propostas (conservadora, moderada e arrojada) de forma a otimizar a rentabilidade do Fundo, sem perder de vista a segurança. Após o secretário Álvaro sugerir que as propostas do Banestes fossem encaminhadas ao colegiado com antecedência, a fim

de ser melhor avaliada, ficou decidido o prazo de quinze dias para a apresentação, em reunião extraordinária.

4.2. Performance do FIP Funeses1:

O segundo item de pauta foi apresentado pelo Sr. Felipe Marcondes – Diretor Administrativo da TM3 Capital, que abordou os seguintes pontos:

- ✓ Governança do FIP Funeses1
- ✓ Comunicação com cotistas
- ✓ Governança e gestão da equipe
- ✓ Objetivos estratégicos do Fundo
- ✓ Tese de investimento do Fundo
- ✓ Eventos com empreendedores e ecossistema
- ✓ Resultados do 1º Ano
- ✓ As empresas investidas

O Sr. Marcondes informou que os dados mais atualizados reportam para o valor de R\$ 33,4 milhões em contratos assinados com as empresas, o que corresponde ao compromisso de repasse para as empresas. A meta de comprometimento para o primeiro ano do FUNSES1 era de R\$ 35 milhões e, embora tecnicamente um pouco abaixo, considera-se que a performance está dentro da meta, mas que existe um “descasamento” entre o comprometimento e o efetivo repasse do recurso. Explicou que a prática de mercado estabelece que as transferências de recursos ocorram em tranches, uma forma de alinhar os interesses do empreendedor e do gestor, além de mitigar riscos envolvidos no investimento (caso a empresa não “performe”, por exemplo, uma outra parcela do recurso não é repassada de imediato).

O Sr. Marcondes relatou ainda que, desde o início do processo (elaboração do edital), ficou estabelecido de forma muito clara que o objetivo do Fundo é colocar o estado do Espírito Santo na centralidade do ecossistema e todo o trabalho está sendo feito para isso. Porém, existe uma realidade: hoje esse ecossistema não é maduro o suficiente aqui no Estado. O processo de seleção seguiu padrões bastante técnicos. Algumas empresas que procuraram a gestora foram informadas de que os requisitos não estavam sendo cumpridos por razões como não ter uma proposta de valor adequada, não ser uma empresa organizada, não apresentar possibilidade de crescimento. Essas são as questões que a gestora avalia, além da localização. O Fundo poderia, teoricamente, investir 100% dos recursos em empresas capixabas, só que: (i) muitas empresas não se desenvolveriam,

considerando o cenário atual; (ii) haveria um retorno pífio do Fundo; e (iii) poderia comprometer a imagem do Fundo. O Banded possui outras linhas para obtenção de recursos subvencionados. Mas um fundo de *venture capital* procura empresas com possibilidade de “escalar” rapidamente e gerar valor. Esses são os princípios básicos que a gestora sempre busca. A gestora procura investir em empresas capixabas, de forma prioritária, mas hoje não há possibilidade de isso ocorrer na sua totalidade. Acredita-se que, ao longo do tempo (o Fundo está no seu primeiro ano, de um total de cinco anos de investimentos), a proporção de empresas do Espírito Santo aumente, pois há todo um trabalho sendo executado para a educação dos empreendedores locais, na aceleração de empresas capixabas, e isso vai gerar resultado. Há, ainda, um período de quatro anos para que isso aconteça. Sobre a sede fiscal, é importante relatar que muitas empresas de tecnologia trabalham hoje sob a forma *remote first*. São empresas que não vão montar uma sede operacional, pois não faz parte do modelo de negócio delas. Além disso, muitas empresas de tecnologia com sede operacional possuem funcionários espalhados por todos os lugares do mundo. Essa é uma realidade que, mesmo a empresa tendo assinado um Termo de Compromisso, terá muita dificuldade para fazer com que esses funcionários se transfiram para outro lugar. Deve-se ressaltar que, nesse momento, ter uma proposta de valor que faça sentido para o empreendedor e para o Estado é muito importante para a formação do ecossistema. A partir do amadurecimento desse ecossistema, a engrenagem começa a girar e esse movimento espontâneo trará fomento ao negócio, o que atrairá o empreendedor de forma a estar mais presente aqui.

Secretário Marcelo Altoé: Como sugestão, gostaria que os relatórios da gestora trouxessem informações relativas a essa questão das transferências de recursos humanos e sede para o Estado.

Dr. Pavan sugeriu a criação de regras/padrões sobre a contrapartida das empresas com relação ao Estado, dentro dos limites e poderes estabelecidos nos normativos vigentes, considerando que se trata de um assunto estritamente técnico a envolver o BANDES e a TM3. Assim, deve-se estudar o que pode ser exigido a mais das empresas em termos de contrapartida, ou obrigação, pelo fato delas serem aceleradas e incentivadas. O objetivo é que todo esse investimento traga mais ganho para o estado do Espírito Santo.

O presidente Marcelo Saintive, corroborando com as ponderações, se propôs a ponderar internamente, juntamente com a equipe da TM3, sobre uma forma de aperfeiçoar as regras e os critérios do Fundo de maneira que os objetivos do FUNSES possam ser alcançados.

Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por quem de direito.

Vitória, 01 de junho de 2023.

ASSINATURAS (6)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

RICARDO DE REZENDE FERRAÇO
SECRETARIO DE ESTADO
SEDES - SEDES - GOVES
assinado em 04/07/2023 15:23:26 -03:00

JASSON HIBNER AMARAL
PROCURADOR GERAL DO ESTADO
GPGE - PGE - GOVES
assinado em 04/07/2023 13:23:01 -03:00

MARCELO BARBOSA SAINTIVE
CIDADÃO
assinado em 03/08/2023 17:14:03 -03:00

ALVARO ROGERIO DUBOC FAJARDO
SECRETARIO DE ESTADO
SEP - SEP - GOVES
assinado em 05/07/2023 16:34:32 -03:00

MARCELO MARTINS ALTOE
ASSESSOR ESPECIAL FAZENDARIO I QCE-04
GABSEC - SEFAZ - GOVES
assinado em 04/08/2023 16:50:22 -03:00

JOSE AMARILDO CASAGRANDE
CIDADÃO
assinado em 13/07/2023 17:28:22 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 04/08/2023 16:50:22 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALEXANDRE VIANA GEBARA (SUBGERENTE QCE-05 - SUGEF - SEFAZ - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-F3D5X4>